\bigoplus

ISCA Bula SPLAT ME

Registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05.011 COMPOSIÇÃO:

L2 - dimethony-4-2(2-propenyl) benzene (Eugenol Metilico) ... 520g/kg (52% m/m) mistura de (2R, 3aR, 5aR, 5b.59, 5); 33, 148, 16aS, 16bR)-2-(6-deoxy-2,3,4-tri-Omethyl-œ-L-mannopyranosyloy)-13-(4-dimethylamino-2,3,4-ferteadeoxy-6-b-eythropyranosyloxy)-9-ethyl-2,3,3a,5a,5b,6,7,9,10,11,2,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-14-methyl-H1-8-oxacyclododeca|b| as-indacene-7,15-dione and (25,3aR,5a,5b,55,43,153,14R,16a5,16bP)-2-(6-deoxy-2,3-4-tri-Omethyl-œ-L-mannopyranosyloxy)-13-(4-dimethylamino-2,3,4-e-tertadeoxy-8-Derythropyranos-loxy)-9-ethyl-2,3,3a,5b,65,7,9,10,11,12,13,14,15,16a,16b-hexadecahydro-4,14-dimety-1H1-8-oxacyclo dodeca|b| indacene-7,15-dione in the proportion 50-95% - (Espinosade) ... 20 g/kg (2% m/m) outros ingredientes (mistura emulsionavel de cera e ideos) ... 460 g/kg (46% m/m)

INSETICIDA

GRUPO

CLASSE: Feromônio + Inseticida

GRUPO QUÍMICOS: Éter Aromático (Feromônio) e Espinosinas (inseticida)
TIPO DE FORMULAÇÃO: Pasta - Gerador de gás

PESO LÍQUIDO: 1, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 40, 50, 100, 200, 250, 500 kg

TITULAR DO REGISTRO, FORMULADOR, MANIPULADOR E IMPORTADOR: ISCA TECNOLOGIAS LIDA – BR 285 km 461,1- n° 2951 – Ijuí – RS – Brasil Tel./Fax: (55) 3332-2326 – e-mail: isca@isca.com.br – CNP1: 01.745.592/0001-33

Registro na Secretaria da Agricultura e Abastecimento no 956/98

FABRICANTE E FORMULADOR:

ISCA TECHNOLOGIES, INC. 2060 Chicago AV. Suite C2. Riverside, California, 92507— EUA. Tel/Fax: 001(951) 6865008 — e-mail: iscasales@iscatech.com

N° do lote ou partida:	
Data de fabricação:	VIDE EMBALAGEN
Data de vencimento:	1

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE. É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Manter armazenado sob refrigeração, temperatura mínima 4°C e máxima 25°C.

Produto de Baixa Exposição para Uso Restrito em Armadilhas e Confusão Sexual. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:

CATEGORIA 5 - PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

1. INSTRUCÕES DE USO:

1.1. CULTURAS E ESPÉCIE CONTROLADA:

O produto é recomendado para controle da *Bactrocera carambolae* (Mosca-da-Carambola) nas culturas da carambola, iambeiro, manga e goiaba.

1.2. DOSES DE APLICAÇÃO:

Instalar 300 gramas de SPLAT ME distribuídos em porções de 3 gramas. Consulte um técnico especializado para a tomada de decisões sobre o melhor modo de aplicação de SPLAT ME, de acordo com a sua situação e a necessidade de medidas adicionais de controle.

1.3. MODO DE APLICAÇÃO:

 O SPLAT ME libera paraferomônio atrativo aos machos de Bactrocera carambolae. A ingestão do inseticida presente na formulação promove o controle dos insetos.

 Quanto maior o número de pontos com SPLAT ME em relação ao número de machos na área, mais rápida será a ação do produto sobre a população da praga.

 Repetir as aplicações a cada 60 dias, mantendo as áreas cobertas durante todo o período de incidência da praga.

 Para monitorar a eficiência das aplicações, instale armadilhas de monitoramento. Faça a distribuição das armadilhas em toda área, tomando cuidado para que as bordas e o centro não figuem descobertos.

 O monitoramento da eficiência do sistema de controle deve ser realizado durante todo o ciclo produtivo das culturas, acompanhado de verificação de dano em frutos;

 - Todos os demais tratamentos fitossanitários, sejam fungicidas, acaricidas, bem como inseticidas para outras pragas, podem ser aplicados normalmente durante o período de ação do SPI AT MF.

Desenhos ilustrativos do modo de usar







1.4. INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCAS OU INTERVALOS DE APLICAÇÕES:

Aplique o produto a partir do inicio da captura de insetos nas armadilhas de monitoramento, reaplicando com intervalo de 60 dias.

1.5. INTERVALO DE SEGURANCA:

Tendo em vista o tipo de produto (Paraferomônio) e a modalidade de aplicação, não é

necessário estabelecer intervalo de segurança.

1.6. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
As pessoas podem circular livremente nas áreas tratadas.

1.7. LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Não aplicar em dias chuvosos.
- Não aplicar com umidade nas plantas.
- Manter em local fresco e seco.
- Temperatura mínima para armazenamento 4°C e máxima 25°C.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO À SEREM USADOS: VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

1.10. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

1.11. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO: VIDE DADOS RELATIVOS À PROTECÃO DO MEIO AMBIENTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

2.1. PRECAUCÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, máscara e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificad
 Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentuna bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Produto de baixa exposição para uso restrito em armadilhas.

2.2. PRECAUÇÕES NO MANUSEIO DO PRODUTO:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um servico médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar contato com a pasta.
- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): luvas, botas de borracha, máscara descartável cobrindo nariz e boca.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

2.3. PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a pasta aplicada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
 Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Utilize os equipamentos de proteção individual (EPI): luvas, botas de borracha, máscara descartável cobrindo nariz e boca.

2.4. PRECAUCÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: macacão, máscara e luvas.
 - Tome banho imediatamente após aplicação do produto.
 - Troque e lave as roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar avental impermeável.
- Faça a manutenção dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
 Figue atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize equipamentos de proteção individual EPI: macacão, máscara e luvas.

ATENÇÃO

. Pode ser nocivo de ingerido . Provoca moderada irritação à pele . Provoca irritação ocular grave

2.5. PRIMEIROS SOCORROS:

- Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.
- OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos.

 Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lente de contato, deve-se retirá-la.

- PELE: Em caso de contato com a pele, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos.
- INGESTÃO: Em caso de ingestão, não provoque vômitos. Entretanto é possível que o
 mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra, deite o
 paciente de lado para evitar que aspire resíduo. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para
 uma pessoa inconsciente.
- INALAÇÃO: Em caso de inalação procure local arejado e ventilado.
- A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

2.6. INTOXICAÇÃO POR SPLAT ME (EUGENOL METÍLICO + ESPINOSADE) - INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Grupo Químico:	Eter aromático (Eugenol Metílico) e Espinosinas (Espinosade)
Classe Toxicológica:	Categoria 5 - Produto Improvável de Causar Dano Agudo
Vias de exposição:	Oral, Inalatória, Ocular e Dérmica
Toxicocinética:	Não foram feitos estudos para definir a toxicocinética deste produto formulado. - Espinosade: Após a absorção, o produto é rapidamente metabolizado e eliminado pelas fezes e pela urina.
Toxicodinámica:	Mecanismos de toxicidade: - Não foram feitos estudos para definir os mecanismos de toxicidade deste produto formulado Espinosade: Estimulação dos receptores nicotínicos da acetilcolina das células pós-sinápticas, com possível atuação no sistema GABA; susceptivel de causar excitação dos moto-neuronas.
Sintoma e sinais clínicos:	- Testes laboratoriais demonstraram irritação ocular na conjuntiva dos olhos de coelhos, sendo reversível em 48h Espinosade: Irritação ocular. Irritação cutânea. Em caso de grande absorção, pode aparecer uma sindrome nicotinica: midriase, mialgia, fasciculações musculares, tremores e fraqueza. Pode haver paralisia de musculatura respiratória, levando a morte. Taquicardia e hipertensão arterial podem manifestar-se. Exposição crônica ou repetida: possibilidade de lesões renais e hepáticas - vacuolização intracitoplasmática, com acúmulo de fosfolipidios.







Espinosade: Noção de exposição aguda, crônica ou repetida. Sinais clínicos. Fratamento: SPLAT ME: Não há antidoto específico. O tratamento deve ser direcionado aos sintomas clínicos. Espinosade: Utilizar luvas e avental durante a descontaminação: - Remover roupas e acessórios, e lavar a pele (inclúnido pregas, cavidades e orifícios) e cabelos com água corrente abundante e sabão neutro Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, colocando a cabeça em posição lateral para evitar a contaminação do outro olho Em caso de ingestão importante, proceder a lavagem gástrica e administrar carvado ativado. Atentar para nivel de consciência e proteger as vias aéreas do risco de aspiração. Suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardiacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário, e controlar função renal e hepática. A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. Não há informações de efeitos sinérgicos. Não há informações de efeitos sinérgicos. A indução do vômito é contraindicada en razão do potencial risco de aspiração. Não há informações de efeitos sinérgicos. A indução do vômito e contraindicada en razão do potencial risco de aspiração. Não há informações de efeitos sinérgicos. A indução do vômito e contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. Não há informações de efeitos sinérgicos. Não há informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT — ANVISA Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS) Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326		
direcionado aos sintomas clínicos. Espinosade: - Utilizar luvas e avental durante a descontaminação: - Remover roupas e acessórios, e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades e orificios) e cabelos com água corrente abundante e sabão neutro Se houere exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, colocando a cabeça em posição lateral para evitar a contaminação do outro olho Em caso de ingestão importante, proceder a lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Atentar para nível de consciência e proteger as vias a dereas permeáveis, se necessário através de intubação oro-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repenitan, hipotensão e arritmis cardiacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário, e controlar função renal e hepática. Contra indicações: A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. Efeitos das interações químicas: A sindução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. A indução do vômito é contraindicada em razão do potencial risco de aspiração. Refeitos das interações especial para no Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)	Diagnóstico:	
risco de aspiração. Efeitos das interações químicas: Atenção: As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT — ANVISA Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)	Tratamento:	direcionado aos sintomas clínicos. Espinosade: - Utilizar luvas e avental durante a descontaminação: - Remover roupas e acessórios, e lavar a pele (incluindo pregas, cavidades e orificios) e cabelos com água corrente abundante e sabão neutro. - Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 mínutos, colocando a cabeça em posição lateral para evitar a contaminação do outro olho. - Em caso de ingestão importante, proceder a lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Atentar para nível de consciência e proteger as vias aéreas do risco de aspiração. Suporte e tratamento sintomático: Manter vias aéreas permeáveis, se necessário através de intubação or-traqueal, aspirar secreções e oxigenar. Atenção especial para fraqueza de musculatura respiratória e parada respiratória repentina, hipotensão e arritmias cardíacas. Adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário, e controlar
Interações químicas: As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluidas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT — ANVISA Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)	Contra indicações:	
Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT — ANVISA Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)	interações	Não há informações de efeitos sinérgicos.
(SINAN / MS)	Atenção:	Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência
Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326		
		Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Ainda não existem estudos sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Efeitos agudos:

Estudos com o produto formulado em animais de laboratórios apresentaram os sequintes resultados/valores.

DL50 oral para ratos: > 2000 mg/Kg.

Irritabilidade dérmica: O produto foi considerado não irritante para pele de coelhos. Nenhuma irritação foi observada em 72 h de teste.

Irritabilidade ocular: O produto causou irritação conjuntival nos olhos de todos os coelhos testados. Todos os sintomas foram reversíveis, em todos os animais dentro de 48 horas, indicando que o produto foi considerado irritante para a mucosa ocular de forma reversível. Sensibilização cutânea: O produto foi considerado não sensibilizante para pele de cobaja.

Efeitos crônicos:

Ainda não existem estudos sobre efeitos crônicos deste produto formulado com animais ou efeitos relatados em seres humanos

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTECÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I) () - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
- (X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (Classe IV)

- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Aplique somente as doses recomendadas
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadeguada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

3.2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas. racões ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3. INSTRUCÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa ISCA TECNOLOGIAS LTDA.: tel. (55) 3332-2326.
- Utilize equipamentos de proteção individual EPI (macação impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
- Piso pavimentado: recolha o material com auxilio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- Corpo d'áqua: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, ou de CO2, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

3.4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

 O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- Use luvas no manuseio dessa embalagem
- Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, guando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamento, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEOUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação aprovados por órgão ambiental competente.

3.5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Empresa ISCA Tecnologias: (55) 3332-2326

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica / RENACIAT — ANVISA: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Centro de Informação Toxicológica - CIT/RS: 0800 721 3000

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgão responsáveis.



